



AS AÇÕES DOCENTES NA REFLEXÃO DO FILME SER E TER

Myrella Madureiro Sousa de Menezes ¹

Andréa de Lucena Lira ²

Alexsandra Cristina Chaves ³

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta uma descrição analítica utilizando textos fílmicos como fonte de pesquisa. Trata-se de um exercício de reflexão sobre a responsabilidade, influência e sensibilidade do exercício docente retratado em uma produção entre cinema e educação. Este trabalho é fruto dos estudos realizados na disciplina de Teorias e Práticas de Ensino e Aprendizagem do Mestrado Profissional em Educação Profissional Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação da Paraíba. A pesquisa inscreve-se no esforço da análise do filme “Ser e Ter” à luz das Teorias de Aprendizagem. O filme como estratégia de aprendizagem proporciona aos estudantes o conhecimento teórico-prático a partir da análise da prática educativa exposta no documentário.

No documentário podemos observar a aprendizagem pelo condicionamento, aquisição de informação, mudança comportamental, uso do conhecimento na resolução de problemas, construção de novos significados. Na figura do professor Lopez, a posição de autoridade, pela sua sutileza, passa, por vezes, despercebida, uma vez que este conduz o rigor e a afetividade com maestria, levando os alunos até mesmo a compreenderem seus atos, por vezes falhos, sem mal interpretá-los. Assim, o professor aproxima a todos, alunos e famílias, que o procuram enquanto figura de referência para educação de seus filhos, envolvendo-os seja sob forma de orientação na condução de problemas familiares, seja no auxílio às atividades escolares dos seus filhos, tornando-os participantes no processo da aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A ideia é entendermos que culturas diferentes constroem diferentes relações com a educação e a escola. Mas, quais relações e referências podemos tomar como inspiradoras para

¹ Mestre pelo Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, docente do Ensino Básico em escolas municipais - myrellamadureiropsy@gmail.com ;

² Doutorado em Engenharia de Processos pela Universidade Federal de Campina Grande– PB, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, andrea.lira@ifpb.edu.br ;

³ Professor(a) orientador(a): Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais _UFRN- RN, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, alexandra.chaves@ifpb.edu.br .

a nossa educação? E que análise crítica podemos construir a partir do estudo comparativo de outras experiências e vivências?

Henn Fabris (2008, p.10) afirma que,

Analisar uma produção como o cinema, que rompe com as formas mais comuns de representação, em que a materialidade é a imagem em movimento, é ingressar em uma outra dimensão do conhecimento. A imagem em movimento não apenas tenta reproduzir o “real”, como também nos faz entrar em uma dimensão espaço temporal singular, criando um jeito novo de conhecer através do olho da câmera; nesse processo, pensamos e conhecemos por imagens.

Neste trabalho procuramos efetuar uma análise de um filme, o documentário Ser e Ter, considerando do ponto de vista da sua natureza como uma pesquisa aplicada que objetiva gerar e identificar conhecimentos científicos vinculados às Teorias da Aprendizagem. Registramos e descrevemos os fatos observados no filme e suas contribuições para o mundo acadêmico. Trata-se de uma pesquisa descritiva, assumindo a forma de levantamento, procurando classificar, explicar e interpretar fatos que ocorrem ao longo do documentário.

Do ponto de vista técnico procedimental, a pesquisa se baseia no tratamento analítico da pesquisa documental no momento em que podemos organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta (PRODANOV, 2013, p. 55).

REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo do que afirma Freire (2011), ao dizer que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2011, p. 24), e correlacionando à figura docente retratada no filme “Ser e Ter”, vê-se que o papel do professor Lopez no contexto em que se encontrava, de limitações diversas, em especial, por se tratar de um contexto multisseriado, vai para um além do ato docente, pois o professor com os recursos que lhe eram possíveis, buscava ter uma prática de estímulo ao aluno no seu aprendizado, em suas superações, permitindo-lhes o diálogo, e de forma afetuosa, alcançando o universo particular de cada aluno, incentivando-os a expressarem ideias, sentimentos, na busca por fazer o aluno refletir sobre seus atos, sobre seus sentimentos, implicando-os naquilo que diziam, sentiam e praticavam, exercendo o papel de professor que conforme Freire (2003), tem por função “[...] ajudar o aluno e a aluna a descobrirem que dentro das dificuldades há um momento de prazer, de alegria” (FREIRE, 2003, 52). Por meio de uma relação dialógica em sua prática educativa, o professor buscava, de modo peculiar, lidar com as particularidades de cada

aluno, de forma a estabelecer relações significativas para cada um deles, de respeito, humildade, amizade, confiança mútua, transcendendo, portanto, a educação formal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem inúmeros filmes de ficção e documentários que relatam a vida cotidiana da escola, as divergências de opiniões, a construção social, os embates da escola tradicional e a inovação, a transformação de vidas através da educação. O documentário, Ser e Ter (PHILIBERT, 2002) apresenta uma escola no interior da França e um professor como elemento central na sua atividade diária docente e a influência do seu trabalho na formação das pessoas.

Nesse cenário, o docente, apresenta em muitos momentos elementos que caracterizam o pensamento construtivista sobre trabalho e experiência, cobrando dos alunos a realização de tarefas necessárias para seu cotidiano, não apenas, portanto, cumprindo um currículo escolar, mas focando na vida prática, em sociedade e desenvolvimento social. Em outros momentos, percebemos um pensamento tradicionalista na tomada de decisão do professor com o aluno Jojo, por exemplo, quando adota uma postura mais rígida, impondo um “castigo” ao aluno, a partir de uma postura firme, rígida, bem como, considerando as práticas de âmbito tradicional que, por vezes, exercia, despertando-nos uma reflexão sobre o que é ser um professor tradicional e o que é exercer a autoridade enquanto professor.

Em determinado momento da referida produção, não foi permitido ao aluno Jojo sair para o recreio, visto que não tinha finalizado seu desenho. Nessa circunstância, o professor questiona seu aluno o porquê dele ter que ir à escola, na tentativa, por meio de um diálogo-reflexivo, de leva-lo a compreender o propósito de estar ali, da realização de suas atividades escolares, a título de explicar que à medida que o pede para desenhar, traçar curvas, leva-o aos números que aprenderam e, finalmente, leva a contar. Dessa forma, a ação docente de Lopez remete-nos ao que nos apresenta Vygotsky, quanto ao fato de que, "o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer" (VYGOTSKI, 1991, p.61), ressaltando o papel do professor como figura essencial do saber, uma vez que representa um elo intermediário entre o aluno e o conhecimento disponível no ambiente.

No que concerne a um comparativo com as 10 competências profissionais para ensinar de Perrenoud, podemos identificar algumas delas no documentário, como organizar e dirigir situações de aprendizagem trabalhando a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem, assim como, envolvendo os alunos em atividades de projetos de conhecimento, a exemplo, de

ir ao campo fazer um piquenique na companhia dos pais, brincar em uma máquina de xerox, fazer panquecas e até mesmo andar de trenó na neve. Ademais, faz-se possível observar a forma de administração da progressão das aprendizagens logo no início do filme quando as crianças tentam escrever a palavra mãe e o professor faz o processo de alfabetização corrigindo uma a uma cada letra das crianças, fornecendo todas as informações de que precisam.

Isso posto, percebemos que a relação do professor Lopez com seus alunos ultrapassa os muros da escola, ao considerarmos, por sua vez, um diálogo do docente com sua aluna Nathalie, no qual ele explica que, embora ela mude de escola para cursar o ensino médio, eles ainda poderão continuar se vendo aos sábados para compartilhar as novidades. Mediante essa conjuntura, observa-se que o professor Lopez busca administrar situações problemas ajustando-as ao nível e às possibilidades de cada aluno, ação docente esta que faz parte da segunda competência profissional para ensinar, a qual é retratada por Perrenoud (2000) quando afirma que,

Cada pessoa aborda um conflito com sua própria identidade, que depende de seu desenvolvimento pessoal, ou seja, de sua história pessoal e de sua formação. [...] O conflito salienta a lateridade e evoca a autoridade, até mesmo a violência. É normal que cada pessoa só fique relativamente tranquila, diante desses fenômenos, graças a um trabalho interno que pode levar toda a vida. Esse trabalho avançará ainda melhor se for concebido como banal, normal, e não como uma confissão de fraqueza. Ele também supõe competências de autoanálise e de diálogo com seus próximos. (PERRENOUD, 2000, p. 91).

Partindo desse pressuposto e correlacionando-o a postura do professor na ocasião de punição do aluno Jojo, percebemos a presença da autoanálise e do diálogo de Lopez com seu aluno a respeito de algo que havia sido previamente estabelecido entre eles e que foi “quebrado” enquanto combinado por Jojo, levando o professor, na tentativa de demonstrar sua autoridade e de organizador das regras de convivência e deveres a serem seguidas, a questioná-lo sobre seu ato e sobre a possível consequência deste, mantendo-se firme em sua escolha.

Além disso, em alguns momentos da obra, observamos uma identificação com a Teoria do Aprendizado Social de Albert Bandura, em que o aprendizado dar-se não por imitação, visto que esta, para o autor, envolve restrição de comportamentos e objetos, massim, ocorre por meio da identificação com a pessoa-modelo, na qual o sujeito identifica-se com o comportamento do outro, com seus valores e crenças e passa a reconhecer-se e adotá-los, a título da cena que retrata a discussão sobre as profissões que as crianças desejam seguir, ocasião em que uma delas quer

ser professora, enquanto as demais variam entre outras profissões, fato este que nos comprova o determinismo recíproco, defendido por Bandura, de que há uma relação simultânea, dialética e recíproca entre os efeitos: o ambiente, pessoa-modelo e indivíduo, o que nos desperta, ainda mais, a reflexão sobre a relevância do nosso papel docente na vida dos educandos e de tudo que permeia o contexto de ensino-aprendizagem vivenciado por estes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste breve estudo, portanto, objetivou-se apresentar uma descrição analítica utilizando textos fílmicos como fonte de pesquisa. Apresentamos uma reflexão sobre a responsabilidade, influência e sensibilidade do exercício docente retratado em uma produção entre cinema e educação. Efetuamos uma discussão acerca da concepção de ser educador, na figura de professor, mediante às problemáticas da sala de aula da Educação Básica no ensino público, bem como, sobre o fazer pedagógico nesse contexto de ensino, na mediação entre ser professor partindo do modelo educacional tradicional e ser atento, presente, amigo e companheiro dos discentes assim como retratado pelo professor Lopez.

Por fim, percebemos que além de efetuar uma prática docente que retrata muitas teorias de aprendizagem aqui apresentadas, a atuação do professor Lopez desperta-nos, enquanto profissionais de ensino, a reflexão sobre nossa prática docente, nos mais variados contextos brasileiros de educação, e a urgência de formações e mecanismos de ensino-aprendizagem que alcancem o desenvolvimento sócio-educativo de cada educando, numa perspectiva que efetivamente contribua com o papel social da educação.

Palavras-chave: Texto fílmico, Educação, Cinema, Ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis**. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

HENN FABRIS, Elí. Cinema e Educação: um caminho metodológico. *Educação de Realidade*, vol. 33, n.1, p. 117-133. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, enero-junio, 2008,



PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PHILIBERT, Nicolas. **SER e Ter**. Direção: Nicolas Philibert, Produtora: Video Filmes, 2002. 1 DVD (104 min), Título original: Être et Avoir.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

VYGOTSKI, Lev. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. 4ª edição. São Paulo-SP, 1991.